



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Planejamento Estratégico

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 7°

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Conceitos de planejamento e de sistema.
- Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas.
- Diagnóstico estratégico.
- Missão da empresa.
- Objetivos e desafios empresariais.
- Estratégias empresariais. Políticas empresariais.
- Projetos e planos de ação.
- Controle e avaliação do planejamento estratégico

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Reconhecer Sistemas;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Gerenciar conhecimentos;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Diagnosticar e atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização.
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.



3 - Objetivos Específicos

- Apresentar de maneira detalhada ao administrador uma visão clara e abrangente do real significado e da importância de consolidar o planejamento estratégico como um instrumento obrigatório em qualquer processo de tomada de decisões.
- Levar o aluno à compreender a importância do desenvolvimento de projetos e planos de ação para a melhoria organizacional e controle do planejamento. Formas de aplicação do planejamento estratégico. Modelos, metodologias e ferramentas para elaboração e controle do planejamento

4 - Conteúdo Programático

1 Histórico do Planejamento Estratégico;

2 Conceitos de planejamento e de sistema;

3 Missão da empresa;

- 3.1 Perspectivas de missão e visão empresarial

4 Objetivos e desafios empresariais;

- 4.1 Definição de Objetivos e Estratégia,

5 Diagnóstico estratégico;

- 5.1 Análise do ambiente interno e externo da organização,

6 Definição das filosofias e políticas

- 6.1 Estratégias empresariais;
- 6.2 Políticas empresariais;

7. Processo de elaboração e implementação do planejamento estratégico.

- 1.1 Projetos e Planos de Ação
- 1.2 Níveis de Planejamento
- 1.3 Oportunidades e Ameaças
- 1.4 Ponto Forte e Ponto Fraco
- 1.5 Controle e Avaliação do Planejamento
- 1.6 Indicadores de desempenho

8. Utilização do Pensamento Estratégico

- 2.1 Planejamento estratégico versus análise competitiva
- 2.2 Conceitos de política e estratégia
- 2.3 Análise de recursos e ambiente
- 2.4 Análise de cenários
- 2.5 Estratégia e estrutura

9. Modelos para formulação de estratégias

- 3.1 BSC (Balanced Scorecard)



3.2 Outros modelos, metodologias e ferramentas de formulação de estratégias

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .



Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:



N_F = Nota final do aluno no semestre;
 A_L = Nota da Avaliação Livre;
 A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a freqüência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004

COSTA. Eliezer Arante. **Gestão Estratégica**. Saraiva

ZACARELLI, **Sérgio B. Estratégia e sucesso nas empresas**. Saraiva

9 – Bibliografia Complementar

MACDONNELL, Edward J.; ANSOFF H. Igor. **Implantando a administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.